

Especialidade: **Controle Biológico**

## **METODOLOGIA DE CRIAÇÃO DE *APHIS GOSSYPHII* (HEMIPTERA : APHIDIDAE) EM FOLHAS DE ALGODÃO PARA UTILIZAÇÃO EM BIOENSAIOS**

Pedro Henrique Brum Togni<sup>2</sup>, Tainã Rehem Macedo<sup>2</sup>, Viviane Albuquerque Beserra<sup>3</sup>, Eliana Maria Gouveia Fontes<sup>1</sup>, Carmem Silva Soares Pires<sup>1</sup>, Francisco Guilherme Vergolino Schmidt<sup>1</sup>, Edison Ryoiti Sujii<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Embrapa Cenargen (Embrapa Cenargen), <sup>2</sup> Centro Universitário de Brasília (UniCEUB), <sup>3</sup> Universidade Católica de Brasília (UCB)

### **Resumo**

O pulgão *Aphis gossypii* é uma das principais pragas do algodoeiro devido a transmissão de vírus, danos causados pela sucção da seiva e redução na qualidade da fibra. Devido a sua presença em todas as regiões produtoras e resistência a inseticidas, recomenda-se o uso do controle biológico alternativamente ao método químico. Desenvolvemos uma metodologia de criação de *A. gossypii* em folhas de algodão visando produzir indivíduos padronizados e em quantidades programadas para a realização de bioensaios. Foram testados diferentes tipos de gaiolas e meios para a manutenção das folhas de algodão a fim de maximizar a produção de progênie. Potes plásticos de 500 ml contendo tubo de vidro de 5 ml com agar, onde o caule de uma folha era inserido, apresentaram os melhores resultados iniciais. Na seqüência foram avaliadas as curvas de crescimento populacional para folhas colocadas a diferentes concentrações de agar (2,0, 1,5, 1,0, 0,5) com e sem nutrientes (50 ml/litro). O experimento foi realizado em potes individualizados com 3 adultos de *A. gossypii* por folha e 5 repetições por tratamento, sendo estes mantidos em câmara de crescimento a  $25 \pm 2^\circ\text{C}$  e fotofase de 13h. A produção de prole foi avaliada com intervalo de 2-3 dias por um período de 20 dias. Apenas a concentração de 1,0% com nutrientes apresentou diferença na produção de prole  $601,0 \pm 186,97$  (média  $\pm$  desvio padrão) em relação ao controle  $280,6 \pm 133,71$  ( $t = -3,117$  g.l.  $P = 0,014$ ). A partir das curvas de acumulação de indivíduos, obtidas a partir desse ensaio, será possível estabelecer um planejamento para produção de pulgões visando a realização de bioensaios com parasitóides e predadores visando estudos de avaliação de agentes de controle biológico e impacto de plantas Bt sobre o terceiro nível trófico.

**Palavras-chave: Controle Biológico, parasitóides, plantas Bt, nutrientes, curvas de crescimento**